

ESACÇÃO

ESPÍRITO SANTO À FRENTE

VITÓRIA

#EDUCAÇÃOTRANSFORMA

NOSSA CONTRIBUIÇÃO

Este documento apresenta um consolidado das principais informações e indicadores educacionais do município de Vitória. A contribuição das cidades para os resultados da educação capixaba é muito alta. Hoje os municípios representam 88% da oferta do ensino público dos anos iniciais, e 66% dos anos finais do ensino fundamental, além de praticamente a totalidade da oferta da educação infantil da rede pública. Debater e pensar propostas para avanços da educação capixaba passam, necessariamente, por melhorias das políticas públicas municipais.

Este material é parte da campanha **#Educação Transforma**, realizada pelo ES em Ação em parceria com as instituições da Rede Empresarial do ES. A partir de evidências e propostas inspiradas em iniciativas de sucesso e estudos, espera-se que seja possível sinalizar sobre a importância de uma educação pública de qualidade, bem como caminhos e soluções potentes para fazer nosso Estado avançar ainda mais.

Foram escolhidos quatro temas para a transformação: Educação Infantil, Alfabetização na Idade Certa, Ensino Fundamental em Tempo Integral e Valorização e Formação Continuada de Professores. Cada um dos temas conta com um diagnóstico e uma análise propositiva com recomendações para os gestores municipais.

Expediente

COMITÊ DE EDUCAÇÃO

Fábio Brasileiro
Luiz Wagner Chieppe
Luciano Gollner
Ayone Sossai
Lara Ghiotto
Polliana Aroeira

PRODUÇÃO

Luciano Gollner
Lara Ghiotto
Diego Cesar

APOIADORES E PATROCINADORES DO NÚCLEO DE EDUCAÇÃO

Vale
Águia Branca
Suzano
Garoto
Sicoob

1. CONTEXTO

Vitória é a 3ª maior rede municipal do estado em matrículas, com 68% da oferta total gerida pela Rede Municipal. De uma forma geral, as escolas do município possuem Nível Socioeconômico¹ 3 e 4, atendendo em sua grande maioria alunos com renda familiar de 1 a 3 salários mínimos.

O município conta com 2 escolas de tempo integral em parceria com o Espírito Santo em Ação e fez adesão ao PAES – Pacto pela aprendizagem do Espírito Santo² em 2020.

O corpo docente do município, em sua maior parte, é formado por professores efetivos (66%) e 88% deles contam com alguma especialização. Em 2019, as despesas líquidas na área de educação foram de 468,7 milhões, sendo a maior parte destinada para o Ensino Fundamental (51%). Essa foi a maior despesa na área da educação entre os municípios do Estado.

Além disso, a cidade conta com um Plano Municipal de Educação desde o ano de 2015. As informações do documento podem ser acessadas pelo portal da [Câmara Municipal de Vitória.](#)

	2.799 Docentes	102 Escolas	43.102 Matrículas ³
Creche	840	49	10.020
Pré-Escola	581	49	6.951
Anos Iniciais	1093	52	15.051
Aos Finais	772	46	11.170

¹O Indicador de Nível

Socioeconômico das Escolas de Educação Básica (INSE) é um indicador do INEP que sintetiza informações sobre a escolaridade dos pais e renda familiar variando de 1 a 6, sendo do grupo 1 alunos clarificados nos níveis mais baixo da escala e grupo 6 alunos no níveis mais altos.

²Pacto pela Aprendizagem no Espírito Santo (PAES) é uma iniciativa do Governo do Estado que busca fortalecer a aprendizagem na educação infantil até as séries finais do ensino fundamental, através da colaboração entre o estado e as redes municipais de ensino.

³A matrícula total contempla alunos da Educação Básica da rede pública. Disponível na Sinopse Estatística 2019/INEP

2. INDICADORES DA EDUCAÇÃO

Educação Infantil

A Educação Infantil é a etapa da Educação Básica que contempla os seis primeiros anos das crianças. Nessa etapa, a interação e estímulo são fundamentais para o desenvolvimento de competências afetivas, sociais e cognitivas. Estudos mostram que crianças que frequentam uma Educação Infantil de qualidade apresentam melhores resultados em leitura e matemática nos anos posteriores⁵. É importante que haja oferta de vagas acessíveis e de qualidade a todas as crianças, sendo essa uma meta do PNE⁴.

META1 DO PNE⁴

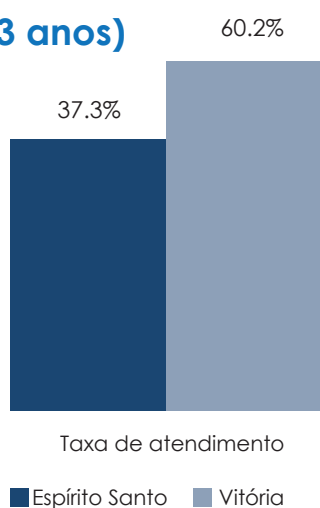
Universalizar, até 2016, a educação infantil na pré-escola para as crianças de 4 a 5 anos de idade e ampliar a oferta de educação infantil em creches de forma a atender, no mínimo, 50% das crianças de até 3 anos até o final da vigência deste PNE.

⁴ O Plano Nacional da Educação (PNE) é um documento pactuado em 2014 que previa 20 metas a serem realizadas até 2024.

⁵ Taxa de atendimento representa o percentual de crianças que encontram-se matriculadas na escola ou creche da região. Fonte: [Plataforma Primeira Infância Primeiro Municípios – Fundação Maria Cecília Souto Vidigal](#);

Taxa de Atendimento⁵

Creche (0 a 3 anos)



Pré-Escola (4 a 5 anos)



Fonte: Plataforma Primeira Infância Primeiro Municípios – Fundação Maria Cecília Souto Vidigal;

Ensino Fundamental - Alfabetização

O 2º ano do ensino fundamental é o período considerado adequado pela BNCC para a alfabetização das crianças⁶. Isso porque, dos 6 aos 8 anos é a fase na qual a criança estão mais aptas a desenvolver as habilidades de leitura e escrita⁷. Ser alfabetizado na idade certa é fundamental para que a criança aprenda de forma adequada todos os demais conteúdos que serão trabalhados ao longo da sua vida escolar⁷ e essa é uma das metas do PNE.

⁶ O 2º ano é a idade máxima para se alfabetizar as crianças, porém o ideal é que todas sejam alfabetizadas no 1º ano.

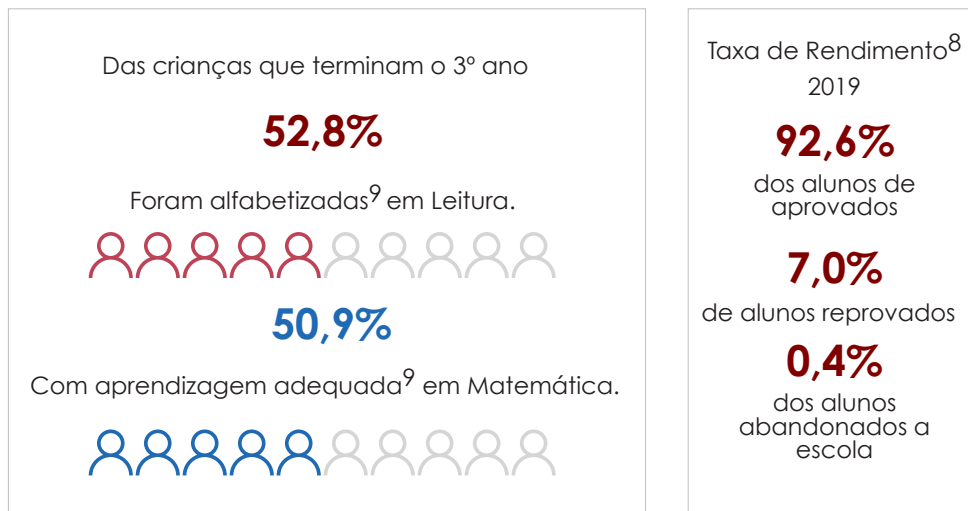
⁷ Na Base Nacional Comum Curricular você encontra mais informações sobre as atribuições de cada etapa; determina;

META5 DO PNE⁴

Alfabetizar todas as crianças, no máximo, até o final do 3º ano do ensino fundamental.



Aprendizagem



Fonte: Taxa de Rendimento 2019 e Resultado SAEB 2016/INEP – Elaboração do ES em Ação

Ensino Fundamental - Anos Iniciais e Finais

O Ensino Fundamental é a etapa mais longa de toda a educação básica e atende estudantes dos 6 aos 14 anos. Nesta período, os estudantes passam de crianças para adolescentes, o que faz com que essa fase da educação seja marcada por mudanças físicas, cognitivas, afetivas, sociais e emocionais⁷.

Um ensino fundamental bem ofertado pode ser um fator determinante para a continuidade desse jovem até o Ensino Médio⁷ e por isso também é uma Meta do PNE.

META2 DO PNE⁴

Até o último ano de vigência do PNE, toda a população de 6 a 14 anos deve ser matriculada no Ensino Fundamental de 9 anos, e pelo menos 95% dos alunos devem concluir essa etapa na idade recomendada.

⁸ Taxa de rendimento a quantidade de alunos aprovados, reprovados e que abandonaram a escola ao final de um ano letivo.

Fonte: [Indicadores Educacionais/INEP](#)

⁹ Alfabetização ou aprendizagem adequada é mensurada a partir do desempenho dos alunos na [Avaliação Nacional de Alfabetização \(ANA\)](#) realizada em 2016.

Taxa de Rendimento⁸

Das crianças que terminaram o 5º ano

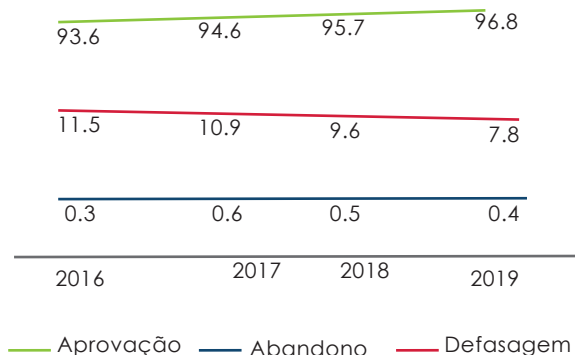
52,6%

Possuem aprendizagem adequada¹⁰ em leitura

41,8%

Possuem aprendizagem adequada¹⁰ em Matemática

Rede Municipal - Anos Iniciais



Das crianças que terminaram o 9º ano

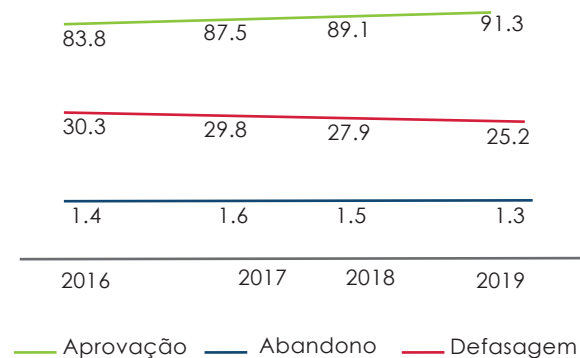
35,9%

Possuem aprendizagem adequada¹⁰ em leitura

20,2%

Possuem aprendizagem adequada¹⁰ em Matemática

Rede Municipal - Anos Iniciais

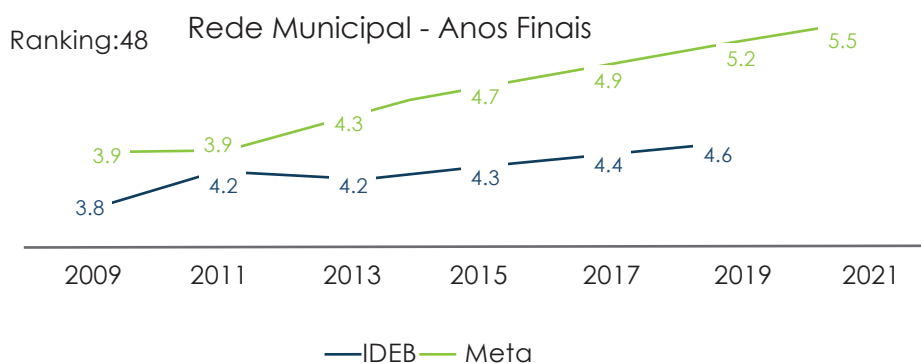
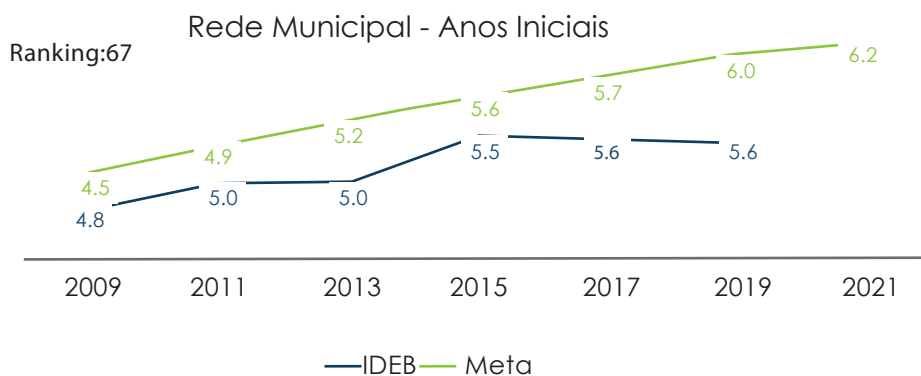


¹⁰ Aprendizagem adequada é mensurada a partir do desempenho dos alunos na Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB) realizada a cada dois anos, sendo a última avaliação realizada em 2019.

Fonte: Taxa de Rendimento 2019 e Resultado SAEB 2019/INEP – Elaboração do ES em Ação

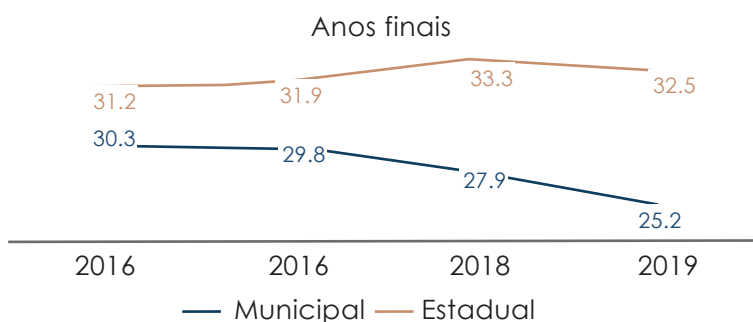
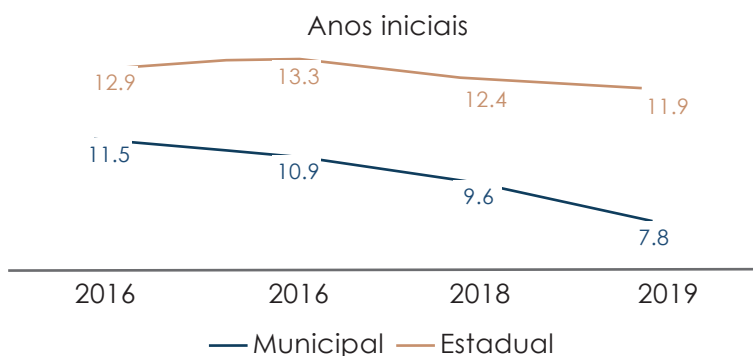


IDEB¹¹ – ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA



Fonte: Série Histórica IDEB/Inep – Elaboração ES em Ação;

TAXA DE DISTORÇÃO IDADE SÉRIE¹²



Fonte: Série Histórica Distorção Idade Séries/Inep – Elaboração ES em Ação;

¹¹ O Índice de Desenvolvimento da Educação Básica é o indicador que mede a qualidade do ensino nas escolas do Brasil. É calculado com base no aprendizado dos alunos em português e matemática (SAEB) e no fluxo escolar (taxa de aprovação).

¹² A distorção idade-série é a proporção de alunos com 2 anos ou mais de atraso. O cálculo desse indicador é realizado a partir de dados coletados do Censo Escolar anual.

3. ANÁLISE

Com base nos indicadores da educação básica de Vitória foram levantados pontos de atenção importantes a serem trabalhados na próxima gestão.

O primeiro deles é em relação ao nível de aprendizado observado no Ensino Fundamental. Embora seja possível ver uma evolução contínua no IDEB do município, a porcentagem de aprendizagem ainda é baixa. Apenas 20 em cada 100 alunos terminaram o 9º ano com aprendizagem adequada em matemática em 2019. Além disso, desde 2013 o município não alcança as metas pactuadas nos Anos Finais. A taxa de distorção idade/série mesmo estando abaixo da média da rede estadual, representa um número alto de alunos que não estão conseguindo completar o ensino básico aos 14 anos, idade adequada.

Por fim, é importante desenvolver uma cultura de gestão com foco em resultados¹³.

¹³ No [#EducaçãoJá Municípios](#)

é possível encontrar uma análise do Todos pela Educação sobre as prioridades para as próximas gestões municipais.

4. RECOMENDAÇÕES

ALFABETIZAÇÃO NA IDADE CERTA

Os municípios precisam ter uma política de alfabetização até o 2º ano. O Espírito Santo conta com o PAES – Pacto Pela Aprendizagem do Espírito Santo¹⁵ que é o regime de colaboração que prioriza e fortalece políticas municipais de alfabetização. É fundamental que a gestão municipal entenda e assuma compromissos com o PAES para garantir a melhoria da educação¹⁴. Assim, os municípios pactuados e engajados no programa recebem apoio para desenvolver uma política pública com resultados para a alfabetização na idade certa:

- 1 - Recursos Pedagógicos e bons materiais didáticos para a alfabetização;
- 2 - Formação continuada de professores;
- 3 - Formação aos gestores escolares;
- 4 - Reforço dos trabalhos pedagógicos para alunos com dificuldades e recuperação para os alunos em idade mais avançada;
- 5 - Monitoramento e Avaliação de Resultados;
- 6 - Busca pela melhoria constante das gestões escolares e municipal.

¹⁴ Esse documento do [Movimento Colabora](#) apresenta as vantagens dos regimes de colaboração;

[PAES](#)¹⁵ é uma iniciativa do Governo do Estado que busca fortalecer a aprendizagem na educação infantil até as séries finais do ensino fundamental, através da colaboração entre o estado e as redes municipais de ensino.

ENSINO FUNDAMENTAL EM TEMPO INTEGRAL

O Ensino em Tempo Integral é uma política efetiva para reduzir a evasão escolar e melhorar indicadores de aprendizagem no ensino fundamental. Está baseada em estrutura pedagógica de excelência e gestão com foco em resultado. Entre as principais vantagens do modelo tempo integral estão a formação integrada, formação interdimensional, currículo integrado, formação para a vida e gestão alinhada ao pedagógico¹⁷. Para a Implantação do modelo, é importante que a gestão tenha capacidade de planejamento e priorize regiões mais vulneráveis. Os fatores críticos de sucesso para implementar esse modelo:

- 1** - Vontade Política do Prefeito;
- 2** - Alinhamento e Liderança do Secretário de Educação;
- 3** - Parceria privada com corresponsabilidade¹⁶;
- 4** - Equipe da Secretaria exclusivamente dedicada ao programa e reportando-se diretamente ao secretário;
- 5** - Instituição dos marcos legais para a criação do programa e suas consequências;
- 6** - Governança para o acompanhamento do programa pelos parceiros.

¹⁶ O Espírito Santo em Ação e o Instituto de
Corresponsabilidade pela
Educação (ICE) são parceiros
estratégicos nessa iniciativa.

VALORIZAÇÃO E FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES

Quando pensamos em educação de qualidade, o professor é a figura mais importante do processo. A partir de propostas do Todos Pela Educação¹⁸, foram enumeradas sete recomendações para se pensar políticas públicas com foco nos Professores:

- 1** - Condições de trabalho e remuneração que promovam a atratividade da profissão, incluindo desafios profissionais constantes e condizentes com a experiência do professor;
- 2** - Processos de seleção e concursos públicos de professores com avaliações práticas e orientadas para as habilidades necessárias à docência; Período do estágio probatório com programas de indução e processos de avaliação efetivos;
- 3** - Implementação de sistemas de remuneração que reconheçam os bons professores e que os incentivem a se desenvolver, a permanecer em sala de aula e a lecionarem nas escolas com maiores dificuldades;
- 4** - Vínculo com a escola e volume de trabalho condizente com as expectativas de ensino;
- 5** - Fortalecimento dos programas de formação

¹⁸ Nesse documento do [Todos Pela Educação](#) é possível encontrar mais informações sobre esse tema.



ESaÇãO